

FERNANDO PESSOA

Patrono Máximo da Academia Planaltinense de Letras,
Artes e Ciências – APLAC



Prosador e poeta português. Nasceu em 13 de junho de 1888, em Lisboa. Seu nome completo era **Fernando** Antônio Nogueira de Seabra **Pessoa**. Indo para a República Sul-Africana, educou-se na Universidade do Cabo.

Em 1904 recebe o Prêmio *Queen Memorial Victoria*, pelo ensaio apresentado no exame de admissão à Universidade do Cabo da Boa Esperança.

Em 1905 retorna à cidade natal, dedicando-se, então, à literatura. Em 1912: estréia na Revista *Águia*. Em 1913 publicou *Pauis*, escrito que inicia total modificação na poesia portuguesa. Em 1915 funda, com alguns amigos, a revista *Orpheu*.

Após a notoriedade, nem sempre positiva, adquirida com a publicação de *Orpheu*, Pessoa mergulha em anos de relativa obscuridade. Publica um pequeno volume de poemas em inglês, *Antinous and 35 Sonnets* (1918), ensaios e poemas esporádicos em algumas revistas, funda outras, envolve-se com o ocultismo e a magia negra, dedica-se ao estudo da astrologia. Em 1934 publica, tomando dinheiro emprestado, o livro *Mensagem*, e com ele participa do prêmio "Antero de Quental". Recebe o prêmio de Categoria B. No dia 30 de novembro de 1935 morre, de cirrose hepática.

Fernando Pessoa nunca teve, em vida, o reconhecimento que merecia. Viveu modestamente, em relativa obscuridade. Em vida, teve apenas dois livros publicados: alguns poemas em inglês e *Mensagem*

Um misto de angústia e sarcasmo caracteriza suas obras. Notável poeta, escreveu também novelas, ensaios e contos.

(QUEIROZ, Mirna & BARBOSA, Frederico, www.google.com.br)